

ORIENTAÇÕES E DICAS PARA A ORGANIZAÇÃO DE ESPAÇOS E AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM **SAÚDE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**



Silvana Medeiros Costa Cavalcante
Jarbas Maurício Gomes

EXPEDIENTE TÉCNICO

INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS – IFAL
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – ProfEPT

Autores: Silvana Medeiros Costa Cavalcante
Jarbas Mauricio Gomes

Projeto gráfico e diagramação: Alan Fagner

Elementos Gráficos: Freepik, Alan Fagner



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Alagoas
Campus Avançado Benedito Bentes
Biblioteca

C377o

Cavalcante, Silvana Medeiros Costa.

Orientações e dicas para a organização dos espaços e ações de educação em saúde na educação profissional e tecnológica / Silvana Medeiros Costa Cavalcante, Jarbas Maurício Gomes. – 2024.

27 f. : il.

ISBN: 978-65-01-11091-2

Produto Educacional da Dissertação - Educação em saúde no Instituto Federal de Alagoas: um estudo sobre organização de espaços pedagógicos e ações educativas em um campus do agreste alagoano - (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) Instituto Federal de Alagoas, Campus Avançado Benedito Bentes, Maceió, 2024.

1. Educação em Saúde. 2. Educação Profissional e Tecnológica. 3. Material Didático. 4. Produto Educacional. I. Gomes, Jarbas Maurício. II. Título.

CDD: 370

Fernanda Isis Correia da Silva
Bibliotecária - CRB-4/1796

SUMÁRIO

Apresentação	4
Educação em saúde no espaço escolar	5
Os fundamentos da <i>praxis</i> educativa aplicada ao campo da saúde na EPT	6
Orientações e dicas para a organização e a realização das práticas de educação em saúde na EPT	7
01 - Conheça seu público-alvo	8
02 - Identifique seus parceiros	10
03 - Os espaços	12
04 - As temáticas	14
05 - Metodologias Ativas	18
06 - Avaliar para melhorar	20
Considerações finais	24
Referências	25

Apresentação

Este guia é resultado da pesquisa "**Educação em saúde no Instituto Federal de Alagoas: um estudo sobre a organização de espaços pedagógicos e ações educativas em um *campus* do agreste alagoano**", desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, o ProfEPT/Ifal, na linha de Organização e memória dos espaço pedagógicos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Este Produto Educacional (PE), foi pensado como um instrumento voltado ao aprimoramento das práticas de educação em saúde na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPT). Ele é direcionado aos profissionais que desenvolvem práticas de educação em saúde, em especial às equipes da Assistência Estudantil.

A proposta é partilhar dicas e orientações que colaborem para organização do espaço pedagógico e para a organização das práticas de educação em saúde. Esta é uma iniciativa voltada ao êxito e permanência dos discentes nos Institutos Federais e que visa organizar espaços para a implementação das políticas públicas voltada à saúde na escola.



Educação em SAÚDE no espaço escolar

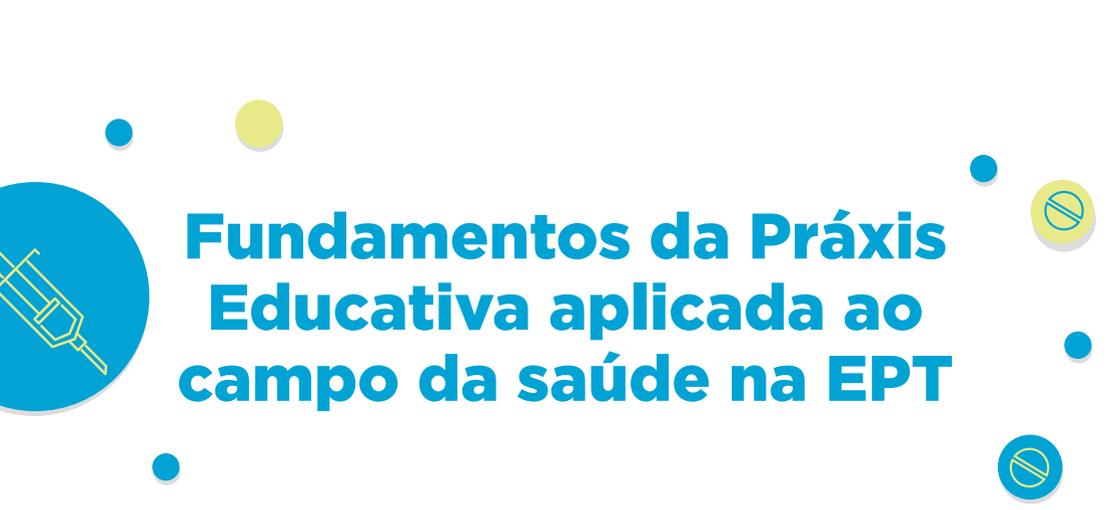
Educação escolar e a saúde andam juntas nas políticas públicas.

No campo da educação escolar, a saúde é uma dimensão que incide sobre os estudantes e que afeta o modo como os processos formativos são vivenciados.

**Nesse contexto, define-se
EDUCAÇÃO EM SAÚDE como sendo:**

“Processo educativo de construção de conhecimentos em saúde, que visa á apropriação temática pela população [...]. Conjunto de práticas do setor que contribui para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado e debate com os profissionais e os gestores a fim de alcançar uma atenção de saúde de acordo com suas necessidades” (Brasil, 2006, p.19).





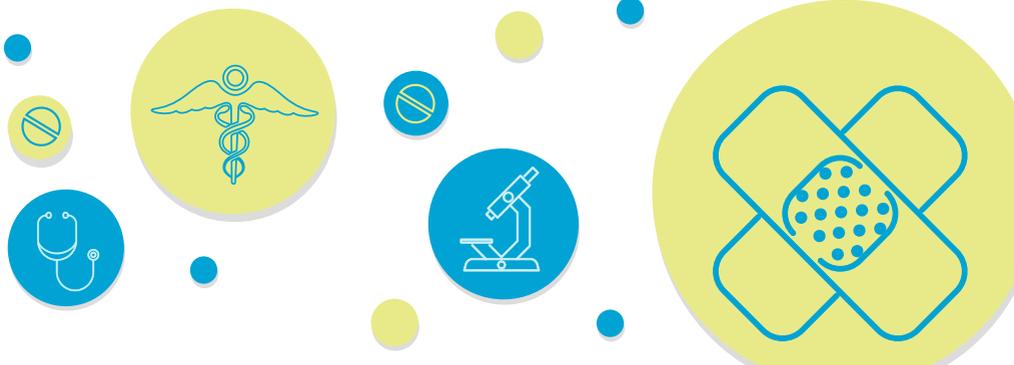
Fundamentos da Práxis Educativa aplicada ao campo da saúde na EPT

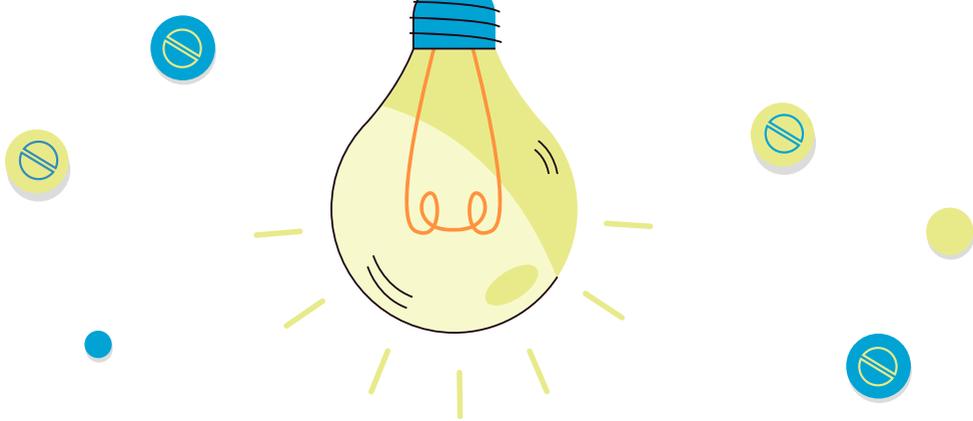
A Política educacional da Educação Profissional e Tecnológica, em especial de formação técnica de nível médio, foi gestada e estruturada por meio da articulação com outras políticas setoriais do Estado Brasileiro (Brasil, 2007).

Essa articulação fez com que os Institutos Federais contassem com uma estrutura de serviços de apoio ao ensino, dentre eles, os serviços de saúde, voltados aos estudantes e desenvolvidos pela Política de Assistência Estudantil (PAE).

No Instituto Federal de Alagoas, a PAE/IFAL norteia a implementação de ações voltadas à ampliação das condições de permanência dos/as estudantes.

Criada em 2010 por meio da Resolução nº25/CS, foi atualizada em 2011 pela Resolução nº 22/CS e em 2013 pela Resolução nº 54/CS. Em 2016 foi elaborada a nova versão da PAE.





Orientações e dicas para a organização e a realização das práticas de educação em saúde na EPT



01

CONHEÇA
SEU
PÚBLICO

ALVO



De acordo com o Art 1º do Capítulo I da PAE/IFAL, a finalidade da Política é possibilitar condições para o acesso, permanência com qualidade e conclusão com êxito do público alvo:

Estudantes regularmente matriculados nos cursos presenciais de nível médio - nas formas integrado e subsequente - e de nível superior.

Sendo assim...

...ESTEJA ATENTO A CONHECÊ-LOS NO INÍCIO DO ANO LETIVO, MEDIANTE A APRESENTAÇÃO DA EQUIPE DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL:

Quais as PATOLOGIAS dos discentes?

Quais TECNOLOGIAS utilizadas?

Quais as EXPECTATIVAS?

Qual a FAIXA ETÁRIA?



02



IDENTIFIQUE SEUS

PARCEIROS

A realização de práticas de educação em saúde nos espaços dos Institutos requer o envolvimento por parte de toda comunidade escolar.

Em suas DIRETRIZES, no Cap.III da PAE, o item V “fomenta a participação estudantil, por meio de suas organizações representativas, na formulação, implementação e avaliação de planos, programas e projetos a serem desenvolvidos.”

Voltados ao item V do CAP.III das DIRETRIZES da PAE, sugiro:

- Formar um grupo com os representantes das turmas e movimentos estudantis: **FAVOREÇA O PROTAGONISMO ESTUDANTIL!**
- Identificar Professores parceiros para atividades conjuntas;
- Ter o apoio dos serviços públicos existentes no entorno do Instituto e Secretaria Municipal de Saúde (SMS);
- Identifique se no seu *Campi*, tem: banda de música, coral, teatro, dança, TICs...

... FAÇA PARCERIAS!



OS

03

ESPAÇOS

Dentro dos IFs existem vários locais que favorecem a realização das práticas de educação em saúde. Dentre eles podem ser utilizados:

- ↗ Salas de reunião;
- ↗ Corredores;
- ↗ Murais;
- ↗ Auditório;
- ↗ Área de Convivência;
- ↗ Setor da Saúde;
- ↗ Setor da Psicologia;
- ↗ Setor de Serviço Social;
- ↗ Redes Sociais (Instagram, Facebook, sites e etc).





ESTEJA ATENTO!

ESCOLHA O LOCAL QUE MAIS FAVOREÇA AO OBJETIVO DA PRÁTICA A SER REALIZADA

ATIVIDADES INDIVIDUAIS:

Setor da Saúde, Setor do Serviço Social e Setor de Psicologia.



DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES E OU DE PARTICIPAÇÃO DE EVENTOS:

Murais, Corredores e Redes Sociais.



CAMPANHAS DE SAÚDE, DIA DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E AÇÕES MULTIPROFISSIONAIS:

Áreas de Convivência, Espaços abertos e Quadra Poliesportiva.



AS

04

TEMÁTICAS

Conforme Art. 52 da PAE (2016):

“O Programa Inter-Ação (PIA) é um conjunto de ações educativas de caráter permanente, voltadas para a construção de uma Instituição de Ensino plural e democrático, em uma perspectiva de atuação profissional interdisciplinar.”

Direcionando as ações educativas, o Art. 56, do mesmo documento, apresenta os seguintes eixos:

- Eixo 1 - Educação e Trabalho;
- Eixo 2 - Política, Direito e Cidadania;
- Eixo 3 - Inclusão, Equidade e Acessibilidade;
- Eixo 4 - Promoção da Saúde, Qualidade de Vida e Prevenção a Fatores de Risco;
- Eixo 5 - Cultura, Arte e Lazer;
- Eixo 6 - Meio Ambiente e Sustentabilidade;
- Eixo 7 - Ética e Relações interpessoais;
- Eixo 8 - Gênero, Sexualidade e Diversidade;
- Eixo 9 - Relações Étnico-Raciais .

E como funciona o Programa Inter-Ação (PIA)?



De acordo com os Artigos 54 e 55 da PAE:

A função do GESTOR é:

Dar **suporte** ao planejamento e à execução das ações, provendo meios para sua realização;

"**Dialogar** com a equipe de ensino do campus, a fim de garantir espaço no calendário acadêmico para o desenvolvimento das ações."

A função da ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL é:

Buscar espaços coletivos para o desenvolvimento de ações;

"Proporcionar **momentos de formação** para a comunidade acadêmica, no âmbito das diversas interações do cotidiano escolar, considerando todas/os as/os servidoras/es como agentes de intervenção e corresponsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem."

Utilize o calendário a seu favor



Há alguns anos, o Ministério da Saúde vem adotando a prática de correlacionar os meses do ano a temas patológicos, identificados por cores distintas (como, por exemplo, o Setembro Amarelo).

No Calendário, além dos dias de celebração e promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, você vai encontrar campanhas nacionais e mundiais de saúde.

As datas comemorativas são, além de uma forma de divulgação de informação sobre saúde, um guia para nortear temáticas a serem trabalhadas com a população.

CONFIRA AQUI!





No entanto, é importante você não se limitar ao calendário!

O Capítulo V da PAE discorre sobre os Programas Universais e suas regulamentações. Reforça, em seu Art. 12, que o programa “tem como objetivo atender às/aos estudantes **de acordo com suas necessidades e demandas.**”

Para tanto, estar **acompanhando de perto** a comunidade escolar e **ouvindo os discentes, equipe pedagógica e profissionais da assistência estudantil** é fundamental.

EQUIPE, DIALOGUEM, OUÇAM, PLANEJEM E EXECUTEM EM CONJUNTO, AFINAL...

...NINGUÉM CONHECE MELHOR OS SEUS DISCENTES DO QUE VOCÊS!



05



METODOLOGIAS ATIVAS

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”

-Paulo Freire



Como colocar em prática as temáticas?

Utilize estratégias como:

Debates

Rodas de conversa

Grupos de estudo

Gincanas

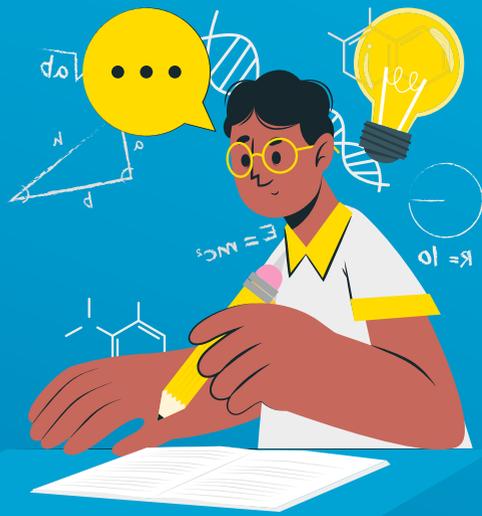
Seminários

Gamificação

Minicursos

Oficinas

06



AVALIAR PARA MELHORAR

Ao utilizar os espaços na realização das práticas de educação em saúde, procure ter um *feedback* do material, atividades, palestras e práticas realizadas, visando monitorizar e aperfeiçoar o trabalho realizado.

E como faço isso?

Ao dispor do uso de murais, corredores e quadros de avisos deixe uma observação solicitando o acesso a um *QRcode* que lhe permita contabilizar o número de visualizações e em quais dos espaços utilizados teve mais visibilidade.

Utilize as redes sociais como suas aliadas! Observe quais foram os temas mais curtidos, comentados e compartilhados pela comunidade, e quais estratégias foram utilizadas nessa abordagem.

O uso de questionários *on-line* possibilita avaliar o impacto das atividades realizadas e acolher sugestões dos seus participantes.



Formulário para a avaliação da ação de educação em saúde

Prezado (a) discente! Esse formulário tem por objetivo avaliar a sua perspectiva sobre a atividade _____, realizada em __/__/__. Vale lembrar que sua identidade será preservada, por isso contamos com sua honestidade, afim de que a Assistência Estudantil possa realizar um trabalho cada vez mais eficaz e próximo aluno.

* Indica uma pergunta obrigatória

1. A atividade realizada correspondeu as suas expectativas? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não
 Parcialmente

2. Os temas abordados foram claros e de fácil compreensão? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não
 Parcialmente

3. O assunto trabalhado foi relevante para você?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não
 Parcialmente

4. Como você se sentiu durante a atividade? *

Marcar apenas uma oval.

- Animado/Interessado
 Indiferente
 Desinteressado

5. Você gostaria de participar de uma próxima atividade? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não
 Talvez

6. Você gostaria de fazer alguma observação ou sugestão sobre a atividade? Fique a vontade para escrever a sua opinião aqui!

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Considerações finais

Entendendo o espaço escolar como um dos locais estratégicos para a produção de educação em saúde, esse guia foi elaborado com o propósito de aprimorar as práticas educativas em saúde nas Instituições de Educação Profissional e Tecnológica, criando numerosas possibilidades de envolvimento por meio de práticas e estratégias que coadunam para êxito e a permanência do aluno.

Esse produto educacional enfatiza a aplicação da Política de Assistência Estudantil para aperfeiçoar os espaços e iniciativas, agregando a capacidade de escuta, a diversidade de opiniões e a criatividade da equipe de assistência estudantil junto a comunidade escolar, uma vez que as metodologias aqui postas não são um fim por si mesmas, mas caminhos a serem explorados.

Referências

BRASIL, Instituto Federal De Alagoas (IFAL), Pró-reitora De Ensino (PROEN), Diretoria De Políticas Estudantis (DPE). **POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**, 2013- 2016.

BRASIL Ministério da Saúde (MS). **Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde**. Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde. Brasília: MS; 2006. p.19

BRASIL. Ministério Da Educação. Secretaria De Educação Profissional e Tecnológica. **Educação Profissional Técnica De Nível Médio Integrada Ao Ensino Médio**. Documento Base. Brasília, dezembro de 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Atenção Básica**. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.

Calendario da saúde. acesso em <https://www.gov.br/saude/pt-r/assuntos/saude-de-a-a-z/c/calendario/saude>

Freire, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS. **Política de Assistência Estudantil. Alagoas**: Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), 2020. Disponível em: <https://www2.ifal.edu.br/acesso-a-informacao/institucional/orgaos-colegiados/conselho-superior/arquivos/politica-de-assitencia-estudantil-do-ifal.pdf>. Acesso em: 09 jun. 2022

POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL - PAE



